



## CARTA DO RECIFE

Sob o signo da integração de iniciativas, nós, Ministros da CULTURA, TURISMO E DEFESA, subscrevemos, na cidade do Recife, o presente manifesto para a articulação de nossas equipes na construção de planos de trabalho integrados, a partir das diretrizes discutidas pelos participantes do Seminário Internacional de Fortificações. Cabe ressaltar que esta Carta de compromissos é formulada na consideração:

Das fortificações como recursos que compreendem bens culturais de valores histórico, arqueológico, arquitetônico, paisagístico e ambiental;

Da candidatura do “Conjunto de Fortificações do Brasil” como bem seriado constituído por dezenove fortificações, construídas entre os séculos XVI e XIX, localizadas em todas as regiões do país, que demonstram o histórico esforço para a ocupação, defesa e integração do vasto território nacional. Este Conjunto corresponde a: Fortaleza Santo Antônio de Ratones; Fortaleza Santa Cruz de Anhatomirim; Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande; Forte de São João de Bertioga; Fortaleza de Santa Cruz da Barra; Fortaleza de São João; Forte de N. S. de Monte Serrat; Forte de Santa Maria; Forte de São Diogo; Forte de São Marcelo; Forte de Santo Antônio da Barra; Forte São Tiago das Cinco Pontas; Forte São João do Brum; Forte Santa Cruz de Itamaracá (Forte Orange); Forte de Santa Catarina; Forte dos Reis Magos; Fortaleza de São José de Macapá; Real Forte Príncipe da Beira; e Forte de Coimbra;

Dos desafios impostos para a coordenação das iniciativas a serem empreendidas com vistas à consecução das condições necessárias a serem atendidas em cada uma destas fortificações, para o reconhecimento deste Conjunto como Patrimônio Mundial;

Que os técnicos e autoridades das três esferas de governo, aqui presentes no Seminário Internacional sobre Fortificações Brasileiras – Patrimônio Mundial, legitimam o debate sobre os modelos de gestão e valorização turístico-cultural para este bem seriado;

Que as experiências de gestão de fortificações nacionais e internacionais apresentadas neste evento reafirmam premissas a serem consideradas nos princípios norteadores dos trabalhos.

Com esse propósito, serão observadas as seguintes diretrizes:

1. Promover o uso sustentável para assegurar a preservação do bem, garantindo sua conservação e manutenção;
2. Fomentar a gestão do conhecimento para preservar a memória e estimular o turismo cultural;
3. Implementar estratégias de comunicação para a valorização e divulgação das Fortificações;



**SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
FORTIFICAÇÕES BRASILEIRAS  
PATRIMÔNIO MUNDIAL**

Recife | PE  
Forte das Cinco Pontas  
4 a 7.04.2017

4. Promover a interpretação do Patrimônio para ampliar a compreensão sobre o bem cultural e proporcionar meios de qualificar a experiência da visita;
5. Estimular iniciativas de educação patrimonial que favoreçam a apropriação das Fortificações a partir do conceito ampliado de Patrimônio Cultural;
6. Promover a certificação das Fortificações como destinos patrimoniais no desenvolvimento do Turismo Cultural no Brasil;
7. Empreender iniciativas de Qualificação para o Turismo Cultural tomando como base de referência as Fortificações;
8. Estimular a gestão compartilhada das Fortificações de forma a propiciar a participação da população nesse processo;
9. Identificar e promover formas inovadoras de fomento entre entidades públicas e privadas na gestão das Fortificações;
10. Promover a integração do “Conjunto de Fortificações do Brasil” e o respeito às especificidades de cada componente, de modo a estabelecer uma matriz de responsabilidades para a sua Governança.

E, para tanto, firmam no Forte das Cinco Pontas, no Recife, aos 7 de abril de 2017, ano do Bicentenário da Revolução Republicana do Brasil.

**ROBERTO FREIRE**  
Ministro de Estado da Cultura

**MARX BELTRÃO**  
Ministro de Estado do Turismo

**RAUL JUNGMANN**  
Ministro de Estado da Defesa